

CENTENOR EMPREENDIMENTOS S.A.

CNPJ/MF nº 04.200.572/0001-75

Relatório da Diretoria

Prezados Senhores: Em atendimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e demais demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009. Colocamo-nos à inteira disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

A Diretoria

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2009 e 2008 (Em reais)

Ativo	2009		2008	
	2009	2008	2009	2008
Circulante				
Disponível	53.948	143.575		
Contas a Receber	353.174	335.328		
Estoques	228.212	78.754		
Outros Ativos Circulantes	58.365	62.225		
	693.699	619.882		
Não Circulante				
Realizável a Longo Prazo				
Empréstimos Compulsórios	608	608		
Depósito p/defesas e recursos	19.453	8.246		
	20.061	8.854		
Investimentos	812	812		
Imobilizado	24.295.352	22.822.960		
Diferido	616.148	616.148		
	24.932.373	23.448.774		
Total do Ativo	25.626.072	24.068.656		
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	228.034	92.086		
Salários e Encargos Sociais	65.870	67.446		
Tributos a recolher	214.955	364.588		
Contas a Pagar	1.564.567	1.630.195		
Adiantamentos de Terceiros	2.369.144	2.164.217		
	4.442.570	4.318.532		
Não Circulante				
Exigível a Longo Prazo				
Empréstimos de Associadas	1.474.097	—		
Debêntures	18.254.585	18.254.585		
Tributos a recolher	493.435	432.221		
	20.222.117	18.686.806		
Patrimônio Líquido				
Capital Realizado	32.415.171	32.415.171		
Prejuízos Acumulados	(31.453.786)	(31.351.853)		
	961.385	1.063.318		
Total do Passivo e Pat. Líquido	25.626.072	24.068.656		

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

Demonstração do Resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 (Em Reais)

	2009		2008	
	2009	2008	2009	2008
Receitas				
Receitas de Vendas e Serviços	1.879.222	2.254.719		
Impostos sobre Vendas e Serviços	(507.018)	(567.356)		
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	(1.741.623)	(1.916.643)		
Lucro Bruto	(369.419)	(229.280)		
Despesas Operacionais				
Despesas Gerais Administrativas	(736.437)	(633.347)		
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	(77.667)	(6.915)		
Outras Receitas Operacionais	3.848	39.507		
	(810.256)	(600.755)		
Resultado Operacional	(1.179.675)	(830.035)		
Resultado do Exercício	(1.179.675)	(830.035)		
Prejuízo por lote de Mil Ações	(1,86)	(1,31)		

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

Demonstração do Fluxo de Caixa nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 (Em Reais)

	2009		2008	
	2009	2008	2009	2008
Fluxos de caixa originados de ativ. de:				
Resultado do exercício no período	(1.179.675)	(830.035)		
Ajustes de Reconciliação				
(-) Aumento em contas a receber	(24.931)	(146.518)		
(+/-) (Aumento) Redução nos estoques	(149.458)	18.394		
(+/-) Aumento (Redução) em fornecedores	45.954	(19.117)		
(+/-) Aumento (Redução) em contas a pagar e provisões	(65.628)	491.555		
(+) Aumento em Adiantamentos Clientes	204.927	566.542		
(-) Red. em Adiantamentos Fornecedores	(263)	—		
(=) Caixa líquida gerada pelas atividades operacionais	(1.169.074)	80.821		
Fluxos de caixa originados de ativ. de:				
Financiamentos				
(+) Integralização de capital	—	1.000.000		
(+) Empréstimos/financiamentos tomados	1.474.097	—		
(-) Pagamentos de empréstimos	—	(1.000.000)		
(=) Caixa líquida gerada pelas atividades de financiamentos	1.474.097	—		
Fluxos de caixa originados de ativ. de:				
Investimentos				
(-) Compras de imobilizado	(394.650)	(217.893)		
(=) Caixa líquida gerada nas atividades de investimentos	(394.650)	(217.893)		
Aumento (Red.) no Caixa e Equivalentes	(89.627)	(137.072)		
Caixa e Equivalentes no início do ano	143.575	280.647		
Caixa e Equivalentes no final do ano	53.948	143.575		
Aumento (Red.) no caixa e Equivalentes	(89.627)	(137.072)		

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

As ações Ordinárias Nominativas têm direito a voto e as Preferenciais têm as seguintes características: a) Ações Preferenciais Classe "C", sem direito a voto que serão subscritas e integralizadas exclusivamente pelo Fundo de Investimento da Amazônia – FINAM, com os recursos previstos no Decreto-Lei 1376/74; b) Ações Preferenciais Nominativas Classe "D", sem direito a voto que serão subscritas e integralizadas exclusivamente pelo Fundo de Investimento da Amazônia – FINAM, com os recursos previstos no artigo 9º do Decreto-Lei 8167/91; c) Ações Preferenciais Nominativas Classe "E", sem direito a voto que serão emitidas em razão da conversão de debêntures, subscritas exclusivamente pelo Fundo de Investimento da Amazônia – FINAM, com os recursos previstos no artigo 5º do Decreto-Lei 8167/91. As ações Preferenciais possuem ainda, prioridade na distribuição de dividendo mínimo obrigatório sobre o Lucro Líquido, após as deduções estatutárias, prioridade no reembolso de capital em caso de dissolução e participação integral nos resultados nas mesmas condições das outras espécies de ações.

10. Informação Adicional – As debêntures são decorrentes de liberações de incentivos fiscais, não estão no mercado, mas foram subscritas exclusivamente pelo FINAM – Fundo de Investimento da Amazônia. Estas debêntures serão convertidas em ações preferenciais, portanto quando de sua conversão, haverá aumento de Capital Social no mesmo montante destas.

11. Ajustes de Exercícios Anteriores – A Sociedade efetuou a conciliação das contas de imobilizado de uso e concluiu que o custo de alguns bens havia sido registrado como custo de serviços no resultado nos exercícios anteriores o montante de R\$ 1.077.742. Com essa transferência de custo às contas de imobilizado, reduziu o prejuízo fiscal de exercícios anteriores, não tendo apurado imposto de renda e contribuição social sobre lucro a pagar.

A Diretoria

José Luis da Cruz

Contador – CRC 1SP 171.690/O-7 SPA

continua ...

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 (Em Reais)

	Capital		Prejuízos		Total
	Realizado	Acumulados	2009	2008	
Saldos em 31/12/2007	31.415.171	(30.521.818)	893.353	—	893.353
Integralização de Capital	1.000.000	—	—	—	1.000.000
Prejuízo do Exercício	—	(830.035)	(830.035)	—	(830.035)
Saldos em 31/12/2008	32.415.171	(31.351.853)	1.063.318	—	1.063.318
Ajustes exercícios anteriores	—	1.077.742	1.077.742	—	2.155.484
Prejuízo do Exercício	—	(1.179.675)	(1.179.675)	—	(1.179.675)
Saldos em 31/12/2009	32.415.171	(31.453.786)	961.385	—	961.385

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

Notas Explicativas

1. Contexto Operacional – A sociedade tem por objeto principal a industrialização de madeira para qualquer finalidade, em qualquer nível tecnológico e modalidades; a industrialização de produtos atinentes a essas atividades; a silvicultura, principalmente relacionada com o reflorestamento em geral e com a economia florestal. A sociedade também poderá participar em outras sociedades, realizar atividades agrícolas e pecuárias, pesquisa e aproveitamento de jazidas minerais, o comércio, importação e exportação correlatos com as atividades. A sociedade, contando com o apoio da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM, desenvolveu e implantou uma fábrica de laminados de madeira no Distrito Industrial de Ananindeua – PA.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis – As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requeridas para os exercícios findos em 2009 e 2008 e levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei 6404/76, com as alterações constantes nas Leis 11.638, de 28/12/2007 e 11.941 de 27/05/2009, e as determinações das Normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade relativas aos pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis). Dessa forma, as Demonstrações Contábeis não contemplam antecipação da adoção dos pronunciamentos técnicos emitidos por esse Comitê, aprovados pelo CFC e exigidos para os exercícios iniciados a partir de 01/01/2010. As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2008, foram reclassificadas segundo os novos critérios de forma a propiciar melhores condições de comparabilidade. A Demonstração de Fluxos de Caixa – DFC, cuja divulgação tornou-se obrigatória pela Lei nº 11.638/07 e encontra-se elaborada pelo método indireto.

3. Principais Diretrizes Contábeis – a) Apuração do Resultado das Operações e Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes: O resultado apurado pelo regime de competência de exercícios inclui: os rendimentos, encargos e variações monetárias, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes; b) Estimativas Contábeis: Na elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de certos valores determinados sejam registrados por estimativa, as quais são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens significativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, as provisões para perdas em geral. A liquidação das transações registradas com base em estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da empresa revisa periodicamente as estimativas e premissas. c) Estoques: Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, inferiores aos preços de mercado ou aos valores líquidos de realização. d) Imobilizado: É demonstrado ao custo monetariamente corrigido até 31/12/1995, sendo depreciado pelo método linear às seguintes taxas anuais: edifícios – 4%; veículos – 20%; móveis, utensílios, máquinas e equipamentos, ferramentas e aparelhos – 10% d) Diferido: Refere-se gastos com a implantação do projeto da fábrica localizada em Ananindeua – PA, cujo início da operação ocorreu

em 1993, com previsão para amortização total dos gastos em 10 anos. Os gastos foram corrigidos monetariamente até 31/12/1995. A companhia reconheceu a amortização dos gastos deste projeto até o exercício de 2000.

4. Imobilizado: É representado como segue:

	2009	2008
Glebas Florestais	664.607	664.607
Veículos Industriais	559.078	588.666
Construções Industriais	22.091.682	22.051.891
Máq. Equipamentos Industriais	12.330.893	10.966.047
Sector Manejo	1.265.496	1.169.246
Construções Cíveis – Manejo	3.136.667	3.136.667
Máq. Equipamentos – Manejo	448.880	313.224
Veículos – Sector Manejo	15.618	15.618
Móveis e Utensílios	249.459	248.961
Imobiliz. em Andamento	—	135.061
	40.762.380	39.289.988
(-) Depreciação Acumulada	(16.467.028)	(16.467.028)
	24.295.352	22.822.960

5. Tributos e Contribuições Sociais – Em 30/06/2000, a Sociedade aderiu ao REFIS, e para amortizar juros e multas, utilizou Prejuízos Fiscais e Base Negativa da Contribuição Social Próprios. Os impostos abrangidos pelo REFIS, estão registrados pelo valor atualizado, diminuídos dos Prejuízos e Base Negativa da Contribuição Social e não estão ajustados para o valor presente. Em 23/11/2009, a Sociedade entrou com pedido de parcelamento da Lei nº 11.941 de 27/05/2009 dos saldos remanescentes de impostos e contribuições dos programas Refis e das dívidas não parceladas anteriormente, junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil. Em 31/12/2009 o novo saldo devedor ainda não era conhecido, sendo que não sofreu nenhum ajuste.

6. Contas a Pagar – Referem-se créditos ou débitos de associadas: Cetenco Engenharia S.A., Construtora Centenário S.A. Empreendimentos e Participações, Minérios Centurião S.A., Planoar Participações Ltda. e outras, no montante de R\$ 1.654.567 (R\$ 1.630.195 em 31/12/2008).

7. Debêntures – As debêntures emitidas pela Sociedade foram subscritas pelo FINAM – Fundo de Investimentos da Amazônia em seis emissões, nos exercícios de 1992, 1993 e 1999 sendo a quantidade de 17.383.752.930 conversíveis em ações, e a quantidade de 5.794.584.310 inconversíveis. O valor contabilizado das conversíveis em 31/12/2.009 é de R\$ 14.056.643 e o valor das inconversíveis para 31/12/2.009 é de R\$ 4.197.942. As debêntures têm as seguintes características: Valor Nominal original de uma unidade monetária da época, sendo o principal atualizado pela TJLP, a partir da efetiva integralização mais juros de 4% a.a., garantias flutuantes assegurando privilégio geral sobre os Ativos da Sociedade e garantia de bens móveis; prazo de carência equivalente a implantação do projeto e vencimento em 05 anos. As Debêntures Conversíveis serão convertidas em ações preferências nominativas classe "E". O Principal é corrigido monetariamente acrescido de juros capitalizados durante a carência.

8. Empresas Associadas – As contas de empréstimos com associadas são representadas por contrato de mútuo.

	2009	2008
Cetenco Engenharia S.A.	1.474.097	—
	1.474.097	—

9. Capital Social – O Capital Autorizado é de R\$ 192.032.000. O Capital Subscrito é de R\$ 32.415.171, assim distribuído, em ações sem valor nominal:

	Capital Subscrito e Integralizado	
	R\$	Qtde. Ações
Ações Ordinárias Nominativas	20.666.160	622.602.210
Ações Preferenciais:		
Nominativas Classe "C"	7.418.272	5.952.135
Nominativas Classe "D"	4.330.739	6.230.323
Nominativas Classe "E"	—	—
	32.415.171	634.784.668